



Entrevista: Arquitetos Contemporâneos

FÁTIMA REGINA ALTHOFF



QUE PENSAM SOBRE: IDÉIA, MÉTODO E LINGUAGEM

Prof^ª. Dr^ª. Sônia Afonso
ARQ 1101- Idéia, Método e Linguagem
Márcia Regina E. Laner

maio/ 2006

Esta entrevista tem como **objetivo** entrevistar um arquiteto contemporâneo, neste caso, que atua com a preservação do patrimônio edificado. Para investigar como se processa o projeto de restauro, utilizando idéia, método e linguagem. Tendo como fonte as colocações feitas por Fátima Regina Althoff.



Figura 01- “Arquiteta Fátima Regina Althoff e familiares”.

Da esquerda p/ direita:

Nilton Orany Bonatte Cardoso (esposo),
Rafael Clodoaldo Althoff (irmão mais novo),
Joice (namorada do Bernardo),
Bernardo Figueira Althoff(sobrinho),
Cezar Augusto Althoff(irmão),
Guilherme Figueira Althoff(sobrinho),
Fátima Regina Althoff (arquiteta),
Maria Bárbara dos Santos(avó),
Dilson Amaro Althoff (pai),
Edite Maria dos Santos Althoff (mãe).

Fonte: acervo da arquiteta,2005

Nome- **Fátima Regina Althoff**

Data e local de nascimento.- **Joinville, 19/11/1958**

Filiação- **Dílson Amaro Althoff e**

Edite Maria dos Santos Althoff

Formação profissional – **Arquiteta e Urbanista**

Graduação: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo-UFSC(1979-83)

Pós-Graduação: VI CECRE - Especialização- UFBA - Salvador - BA - (03/88 à 10/88)

Atuação Profissional:

1983-Técnica em Assuntos Culturais –Fundação Catarinense de Cultura /FCC

1997 Professora do Departamento do Curso de Arquitetura e Urbanismo-UFSC-Professora Substituta- (20 h)

Disciplinas ministradas: História da Arte, Arquitetura e Urbanismo e Arquitetura Brasileira II

1999/2002 Gerente de Patrimônio Arquitetônico e Paisagístico na Diretoria de Patrimônio Cultural -Fundação Catarinense de Cultura - FCC(01/99 à 03/02)

2002 Diretora de Patrimônio Cultural -Fundação Catarinense de Cultura - FCC



Figura 02- Arquiteta Fátima Regina Althoff

Fonte: acervo da arquiteta,2005

•O que te levou a estudar arquitetura? A qual a motivação?

Foi em função da relação que a Arquitetura tinha com as artes plásticas, e o gosto pelo desenho em geral, além de me interessar muito por construções de uma maneira geral.

•Tua superação?(por causa da deficiência)

Na formação, foi superar as barreiras justamente arquitetônicas, e a má vontade de funcionários e professores no sentido de ajudar a transpô-las. A superação se deu com a ajuda de alguns colegas e da minha família.

•Defina-Arquitetura

Profissão que se propõe a criar e organizar espaços construídos para abrigar o homem e suas mais variadas atividades.

•Qual é a edificação que considera mais representativa (gosto pessoal)?

É quase impossível escolher uma edificação representativa, representativa de que?

Bem, como tem que citar uma, vou citar uma que faz parte da nossa cultura arquitetônica e que está ligada ao sublime e a arte, na busca pela elevação espiritual, a Catedral de Brasília, obra de Niemayer.

Figura 03 - Catedral de Brasília
Fonte: MUGNATTO, 2000.



Defina :

bagagem cultural

O cabedal de **conhecimento acumulado**, adquirido através de **formação**, **informação**, e **prática profissional**, além de **experiências** vivenciadas.

•**uso da intuição**

Utilizar-se da faculdade de perceber, pressentir um **objeto** ou uma situação de **forma clara**.

•**embasamento histórico**

conjunto de conhecimento sobre a **trajetória** da existência de uma pessoa, de um fato ou artefato, até o tempo presente.

•**repertório:**

Naquilo que a palavra se relaciona com a profissão de arquitetura, se refere ao aporte instrumental composto tanto pela **bagagem cultural** como pela **experiência profissional**, que deverá ter **influência direta** na sua produção de seus **projetos e atividades** laborativas.

Como compor um projeto

Um **projeto** é composto tanto pelo **instrumental técnico** adquirido no decorrer da formação quanto pelo **repertório específico** de cada profissional, atendendo a um determinado programa de necessidades.


• Sua atuação junto ao patrimônio e como se processa os projetos nessa área?

As atividades laborativas de um técnico que trabalha num órgão público, não se limitam a fazer projeto de restauro.

Além do trabalho de instrumentação para a proteção legal (**Tombamento**) do acervo (**inventários, descrições e justificativas**), tem-se a incumbência de trabalhar na **gestão** desse **patrimônio**, ou seja:

- ações de fiscalização
- orientar órgãos municipais, proprietários, e profissionais da área quanto aos procedimentos a serem adotados para a conservação adequada do bem tombado
- aplicar os princípios que devem reger os projetos de conservação, restauração.

Quanto ao projeto de restauro, ele não parte de uma idéia, a não ser que se trate de **introduzir partes contemporâneas em áreas de lacunas**(partes ou elementos perdidos).



O projeto parte da necessidade de dar **condições** para a continuidade da existência de determinada edificação. Para tanto segue-se uma metodologia básica, que se caracteriza pelas seguintes etapas:

- Levantamento histórico- arquitetônico (a documentação detalhada do estado anterior as intervenções);
- diagnóstico;
- proposta de intervenção. Via de regra as propostas de intervenção são balizadas por conceitos e critérios discutidos e aceitos em convenções e fóruns internacionais de profissionais da preservação.

No projetos de restauro aplica-se a **idéia**- como objetivo a ser alcançado, **método**- metodologia a ser desenvolvida **e resultado**- produto obtido)

A arquiteta declara: “O projeto de restauro é a priori um projeto aberto, pois no decorrer das primeiras etapas da obras, as **prospecções** trazem a luz novas evidências, dados, que podem modificar o que foi definido pelo projeto. Para exemplificar veremos abaixo como se processam as prospecções no patrimônio histórico”.

Para exemplificar o que são prospecções de restauro:

Janela estratigráfica (Prospecções)

O processo de remoção mecânica (bisturi), consiste em fazer pequenos retângulos onde é possível visualizar as camadas de pinturas sobrepostas, permitindo ao espectador uma melhor interpretação das aplicações cromática ao longo do tempos e assim fazer análises e como proceder nas intervenções de restauro.

04



05

Camadas	Amostras
1ª camada pictórica	
2ª camada pictórica	
3ª camada pictórica	
4ª camada pictórica	
5ª camada pictórica	
6ª camada pictórica	
7ª camada escariola ¹	
Reboco	

Figura 04- janela estratigráfica
 Figura 05- tabela das Camadas Policromáticas
 Local: Igrejinha UFSC – Nave Central - porta lateral direita da edificação (face interna com chanfro)
 Data da Coleta: 02/09/2005
 Técnico Responsável: Márcia Lane
 Fonte: Márcia Laner, 2005

Patrimônio Cultural (arquitetônico, material e imaterial), o que pensa sobre:

- **preservação da linguagem:**

A preservação da linguagem é legítima, enquanto expressão do bem que se está querendo preservar, é um dos atributos que se preserva através da conservação da matéria que lhe dá forma, nunca ultrapassando este limite.

- **caracterização:** (na sua opinião quais os métodos que deveriam ser adotados p/ manter esta caracterização?) Métodos da ordem da conservação da matéria. No meu entendimento quanto a complementações ou introdução de uma linguagem diferente, só se justifica quando esta primar pelo caráter estético contemporâneo.

- **Descaracterização:**

A descaracterização se dá através de algum tipo de alteração da forma original de determinado Patrimônio cultural material.

Definição- Patrimônio Histórico

Considerando patrimônio cultural, “ **tudo o que é produto da ação consciente e criativa dos homens sobre o seu meio ambiente**” (cartilha: Patrimônio Cultural- Para Preservar, MINC-IPHAN 14ª coordenação Cultural, 1994), patrimônio histórico é uma expressão decorrente deste conceito mais amplo, fazendo uma **ligação direta com a herança de artefatos do passado que recebemos no presente**, e no meio profissional da preservação se liga mais comumente as edificações históricas.



Figura 06- área central de Florianópolis, SC.1956

Autor: Foto Postal Colombo

Fonte: Acervo Documental da Casa da Memória,2005

Projetos e Atividades Profissionais Desenvolvidas

- 1984-** Organização do encontro sobre “**SUBSÍDIOS PARA UMA POLÍTICA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CATARINENSE**” promovido pela Unidade de Patrimônio Cultural da FCC com o apoio da SPHAN - Pró-Memória - 15 à de 17de junho /1984- São Francisco do Sul – SC.
- 1984-** Membro da equipe do “**PROJETO DE RESTAURAÇÃO e REFORMA DO TEATRO ÁLVARO DE CARVALHO**” – novembro /84 à março /1986- Florianópolis – SC.
- 1985** - Orientação e fiscalização das obras de restauração da **IGREJA DE SÃO FRANCISCO DE PAULA** - junho à novembro /1985 - Canasvieiras - Florianópolis – SC.
- 1986-** Membro da equipe do Projeto “**MAPEAMENTO CULTURAL**” - Município de Nova Veneza – Fundação Catarinense de Cultura – 1986.

1987- Membro do Grupo que elaborou o documento base “**POLÍTICA, AÇÃO INSTITUCIONAL E INSTRUMENTOS**” para o **Arquimemória II – Encontro Nacional de Preservação de Bens Culturais** - 26 à 30/08/87 Belo Horizonte - Coordenação do Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB -SC.

1988- Membro da equipe interdisciplinar e multiinstitucional do Projeto “**RESGATE DA MEMÓRIA HISTÓRICO-CULTURAL DO HOSPITAL DE CARIDADE**”, na qualidade de coordenadora do segmento Arquitetura, março/86 à março/88 - Florianópolis – SC.

1988- Autoria do Projeto “**RESTAURAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO HOSPITAL DE CARIDADE**” elaborada no VICECRE - Curso de Especialização em Conservação e Restauração de Conjuntos Históricos- 1988 – Salvador /BA.



Ilustração 07- Hospital de Caridade- Florianópolis.

1989- Membro da equipe do Projeto “**ROTEIROS CULTURAIS SUL**” resgate e preservação do legado do imigrante italiano no sul do Estado de Santa Catarina, na Fundação Catarinense de Cultura -- Florianópolis – SC.

1989- Acompanhamento da última etapa de **RESTAURAÇÃO DA IGREJA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**, na Lagoa da Conceição, válido como estágio para o VI CECRE - Curso de Especialização - 1989 Florianópolis – SC.



Ilustração 08- Igreja de Nossa Senhora da Conceição, Lagoa da Conceição- Florianópolis

Fonte: Guia Floripa,1996.

1990- Participação como membro do COTESPHAM, na **REAVIAÇÃO DO TOMBAMENTOS MUNICIPAIS DOS CONJUNTOS URBANOS DE FLORIANÓPOLIS**. - março, abril e maio/1990.

1990- Autoria e execução do projeto de restauração da “**RESIDÊNCIA REMOR**”, sede do Escritório de Regional da CELESC - Centro Histórico de Laguna, Monumento Nacional - julho/88 à março de 1990- Laguna – SC .

1992- Co-Autoria do “PROJETO DE RECUPERAÇÃO ARQUITETÔNICA DO MUSEU ARQUIDIOCESANO DOM JOAQUIM” – novembro /92 - Azambuja - Brusque – SC.

Considerado o maior e mais completo museu da arte sacra popular do Brasil, está repleto de objetos pertencentes a colonos e imigrantes retratando a história da cidade. Ocupa um prédio construído em 1907.

Ilustração 09- MUSEU ARQUIDIOCESANO DOM JOAQUIM” - Azambuja - Brusque SC
Fonte: www.hospitaldecaridade.com.br



1995- Co-Autoria do “PROJETO DE RESTAURAÇÃO DO HOSPITAL DE CARIDADE”- Pós-Incêndio - fevereiro de 1995– Florianópolis – SC.

Ilustração 10- Hospital de Caridade- Florianópolis
Fonte: Hospital de Caridade,2002






1998- Autoria do Projeto de “**Restauração CASARÃO – MUSEU FARMACO-HOSPITALAR**” - Fundação Cultural Senhor Jesus dos Passos –fevereiro / 1998 – Florianópolis – SC.

Por não encontrar foto ilustrativa do Casarão Museu Farmaco-Hospitalar coloco esta nota explicativa:

“ Em 1995 foi criada a Fundação Cultural Senhor Jesus dos Passos. Para breve, a Fundação promove a abertura do Museu Farmaco-Hospitalar de Santa Catarina, a ser sediado no Casarão do século XIX ao lado do hospital, bem como a criação do Parque Ecológico Menino Deus, para preservar os 218 mil metros quadrados de Mata Atlântica que restam no terreno. Com uma privilegiada vista panorâmica do centro da cidade, o terreno também abriga o Cemitério da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos. Situado nos fundos do Hospital, apresenta lápides e mausoléus antigos, onde estão enterradas figuras históricas de Florianópolis.”

Fonte: Copyright© 2001 [Guia Floripa](#)

1995 a 2002- Co-autoria de “**JUSTIFICATIVAS ARQUITETÔNICAS**” e **gestão de** aproximadamente 200 “**PROCESSOS DE BENS TOMBADOS PELO ESTADO**”, no concerne as operações referentes a sua produção, tramitação, uso, avaliação e arquivamento - Fundação Catarinense de Cultura – Florianópolis – SC.



ESPECIALIZAÇÃO- Pós-Graduação: VI CECRE - Especialização- UFBA - Salvador - BA - (03/88 à 10/88)

O ingresso no curso foi através de seleção.

O curso tem apoio da UNESCO e participaram profissionais de países de língua portuguesa e da América Latina e Central. Possuía duas áreas específicas:

1-patrimônio arquitetônico

2-patrimônio urbano

Me especializei no primeiro.

A primeira parte do curso foram ministradas as disciplinas e na segunda, o desenvolvimento do projeto de restauro, a maioria dos profissionais desenvolveram projetos em bens arquitetônicos do seu local de origem.No meu caso fiz o perfil do Hospital de Caridade em Florianópolis

*Perfil do Hospital de Caridade(Florianópolis)-

projeto da disciplina patrimônio arquitetônico.

No meu caso foi uma **proposta de revitalização da área mais antiga do Hospital de Caridade e Capela do Menino Deus**. Depois de um exaustivo **levantamento histórico-arquitetônico-fotográfico**, foi apresentado um **diagnóstico físico-funcional**, e a partir dele lançamos as **diretrizes para a restauração física** bem como a proposição de **adequação funcional das atividades hospitalares** na área da proposta.

“O perfil foi resultado da complementação de um desenho de Eduardo Dias(não tenho certeza se dele ou do irmão dele, acho que o quadro está no museu da capela), eu só introduzi os dois últimos perfis”.

1762



1788



1854



1882



1906



1926



1949



1988



Figura 11- “Perfil do Hospital de Caridade- Fundação Cultural Senhor Jesus dos Passos”, 1988.

Florianópolis SC

Autora: Fátima Regina Althoff

Fonte: VEIGA, 1993,p. 264

Bibliografia

ALTHOFF, Fátima Regina. Entrevista: Arquitetos Contemporâneos:Idéia, Método e Linguagem. Florianópolis, 28/05/2006

Bela e Santa Catarina.O Seu Portal de Turismo, Lazer e Negócios-Florianópolis, 2006. Disponível em: < www.belasantacatarina.com.br/.../bru_mus1.jpg >. Acesso em 21 de maio de 2006 às 12:24

Guia Floripa - O Endereço de Florianópolis na Internet Desenvolvimento: [Multinet Sistemas](#) / Provedor: [Floripa Internet](#).Florianópolis, 1996. Disponível em: <<http://www.guiafloripa.com.br/turismo/patrimonio/igrejaalagoa.php3>>. Acesso em 13 de maio de 2006 às 14:35

Hospital de Caridade- Irmandade Senhor Jesus dos Passos. Florianópolis,2002. Disponível em: <www.hospitaldecaridade.com.br>. Acesso em 21 de maio de 2006 às 11:23

MUGNATTO, Marco. Photo Net-Luminal Path Corporation and contributors,2000. Disponível em: < www.photo.net/photodb/member-photos >. Acesso em 21 de maio de 2006 às 11:07

VEIGA, Eliane Veras. **Florianópolis- Memória Urbana**. Florianópolis: Ed UFSC,1993.